



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 11 e 12

SALA DE AULA



Disciplina: História

8º ano do Ensino Fundamental

Tema: Revoluções na Europa e seus reflexos nas rebeliões na América Portuguesa: as conjurações mineira e baiana.

Objetivos: Explicar os movimentos e as rebeliões da América Portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

Contextualizando: O momento da História que vamos estudar, é aquele da transição dos governos absolutistas da Europa (onde os reis governavam de forma autoritária) para um período em que o poder político dos países europeus passou a ser exercido com a participação de outros grupos, perdendo assim seu aspecto autoritário e se tornando mais participativo. Esses acontecimentos influenciaram diretamente as colônias da América, provocando rebeliões que resultaram em processos de independência.

Para começar a organizar as ideias: Escreva em seu caderno sua opinião sobre os principais deveres do cidadão para com o governo e quais as principais obrigações do governo para com o cidadão.

Transformações na Europa e reflexos no Brasil

O final do século XVIII foi marcado por muitas mudanças nos cenários político e econômico dos países ocidentais. Na Europa ocorreram revoluções como a Francesa, que pôs fim ao Absolutismo Monárquico, e na Inglaterra se iniciou a Revolução Industrial, que transformou os modos de produção causando impactos que são percebidos até os dias atuais.

Enquanto isso, algumas colônias europeias na América iniciaram seus processos de independência a fim de se livrarem da exploração de suas respectivas metrópoles.

O Brasil também vivenciou algumas rebeliões contra a sua metrópole, Portugal, que explorava este território sem oferecer em troca serviços básicos desejados pela população.

Algumas dessas revoltas foram: Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates e a Revolta de Filipe dos Santos. Algumas delas tiveram caráter separatista (intenção de separar o Brasil de Portugal) como a Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.

A Revolta dos Beckman ocorreu no ano de 1684 sob liderança dos irmãos Manuel e Tomas Beckman. O evento que se passou no Maranhão reivindicava melhorias na administração colonial, o que foi visto com maus olhos pelos portugueses que reprimiram os revoltosos violentamente. Foi a única revolta do século XVII.

A Guerra dos Emboabas foi um conflito que ocorreu entre 1708 e 1709. O confronto em Minas Gerais aconteceu porque os bandeirantes paulistas queriam ter exclusividade na exploração do ouro recém descoberto no Brasil, mas levadas e mais levadas de portugueses chegavam à colônia para investir na exploração. A tensão culminou em conflito entre as partes.

A Guerra dos Mascates aconteceu logo em seguida, entre 1710 e 1711. O confronto em Pernambuco envolveu senhores de engenho de Olinda e comerciantes portugueses de Recife. A elevação de Recife à categoria de vila desagradou a aristocracia rural de Olinda, gerando um conflito. O embate chegou ao fim com a intervenção de Portugal e equiparação entre Recife e Olinda.

A Revolta de Filipe dos Santos aconteceu em 1720. O líder Filipe dos Santos Freire representou a insatisfação dos donos de minas de ouro em Vila Rica com a cobrança do quinto e a instalação das Casas de Fundição. A Coroa Portuguesa condenou Filipe dos Santos à morte e encerrou o movimento violentamente.

A Inconfidência Mineira, já com caráter de revolta separatista, aconteceu em 1789. A revolta dos mineiros contra a exploração dos portugueses pretendia tornar Minas Gerais independente de Portugal, mas o movimento foi descoberto antes de ser deflagrado e acabou sendo punido com rigidez pela metrópole. Tiradentes foi morto e esquartejado em praça pública para servir de exemplo aos demais do que aconteceria aos descontentes com Portugal.

A Conjuração Baiana, também separatista, ocorreu em 1798. O movimento ocorrido na Bahia pretendia separar o Brasil de Portugal e acabar com o trabalho escravo. Foi severamente punida pela Coroa Portuguesa.

Estas duas últimas receberam as influências das ideias iluministas que circulavam pela Europa e que também influenciaram a Revolução Francesa,

Fontes: Donato, Hernâni. Dicionário das batalhas brasileiras. São Paulo: Ibrasa, 1987(adaptado).

Atividade:

- 1- Com base no que já estudamos até aqui sobre o movimento iluminista na Europa e seus reflexos lá e aqui no Brasil, assinale a alternativa que melhor representa a motivação comum para as revoltas que resultaram delas:
 - A) Na Europa e no Brasil a população queria ter o direito de viver sem pagar impostos.
 - B) As revoltas na Europa e no Brasil foram motivadas por guerras, pois os reis queriam que todos os homens fossem lutar contra os invasores muçulmanos.
 - C) Na Europa e no Brasil a população se revoltava por não se sentir representada pelo governo que cobrava altos impostos.
 - D) Os impostos cobrados na Europa e no Brasil serviam para dar bem-estar para a população com a garantias de saúde, educação e justiça.

- 2- Observe no texto acima, todas as revoltas populares do Brasil. O que elas têm em comum no aspecto de sua motivação?

- 3- Vamos comparar os cenários da cobrança de impostos no Brasil nos períodos colonial e atual e ver o que mudou. Preencha a tabela a seguir com essas diferenças:

	Brasil Colônia	Brasil Atual
Para que eram/são utilizados os impostos		
Manifestação da população em relação à cobrança de impostos e seus usos		

Para saber mais:

Revoltas do Período Colonial Brasileiro: <https://www.infoescola.com/historia/revoltas-do-periodo-colonial-brasileiro/>

SEMANAS 11 e 12

PONTE DO SABER



Disciplina: História

8º ano do Ensino Fundamental

Cobrança de impostos no passado e no presente

Vimos que a cobrança de impostos impulsionou algumas das rebeliões do período colonial. Nesta atividade tentaremos relacionar o que estudamos nas atividades das semanas 11 e 12 de sala de aula com as finalidades das cobranças de impostos em alguns países. Para isso, analise o gráfico elaborado no ano de 2014, que trata deste assunto, e, sabendo que o Brasil está entre os dez maiores cobradores de impostos do mundo, responda:



Fonte: <https://veja.abril.com.br/blog/impavido-colosso/brasil-o-pais-onde-os-impostos-fazem-menos-pela-populacao/>

- Podemos afirmar que a cobrança de impostos por parte dos governos está diretamente relacionada com o bem-estar das pessoas? Por quê?
- Você acredita que quanto mais imposto um país arrecada menos desigualdade social existirá neste território? Por quê?
- Você concorda com a posição do Brasil no gráfico apresentado? Justifique.